

Audiência Pública: “Aborto Legal”

Objetivos e participantes

A audiência teve como objetivo discutir o direito à saúde e ao aborto seguro pelo uso de medicamentos com princípio ativo misoprostol, para indução de aborto nas hipóteses permitidas pelo ordenamento jurídico brasileiro: gravidez decorrente de estupro, risco de vida para a gestante e em casos de fetos anencéfalos.

Participaram da audiência:

- A defensora regional de direitos humanos em São Paulo Fabiana Galera Severo;
- A defensora pública estadual Paula Sant’anna Machado de Souza (Nudem- DPE/SP);
- Daniela Pedroso, psicóloga do Hospital Pérola Byington;
- Pedro do Carmo Baumgratz de Paula, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- Rosires Pereira de Andrade, membro da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo);
- Tânia Di Giacomo Lago, professora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; e
- Gustavo Mendes Lima Santos, gerente de Avaliação de Eficácia e Segurança (Gesef) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Descrição Geral

Em 28 de março de 2019, a Defensoria Regional de Direitos Humanos em São Paulo (DRDH/SP), da Defensoria Pública da União, em parceria com o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPE/SP), realizou audiência pública na capital paulista para discutir o direito à saúde e ao aborto seguro nas hipóteses permitidas pelo ordenamento jurídico brasileiro.

Destaques

O evento teve como objetivo apresentar à sociedade civil a recomendação enviada à Anvisa, além de discutir e colher contribuições e depoimentos de agentes públicos e representantes da sociedade civil sobre as práticas que vêm sendo adotadas pelos órgãos e entidades públicas para lidar com casos de mulheres que buscam realizar aborto nas hipóteses permitidas pelo ordenamento jurídico brasileiro.